

Teleconferência

Resultados do 2T09

12 de Agosto de 2009



Esta apresentação poderá conter considerações referentes as perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e as perspectivas de crescimento da OHL Brasil, baseando-se exclusivamente nas expectativas da Administração da OHL Brasil em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia.

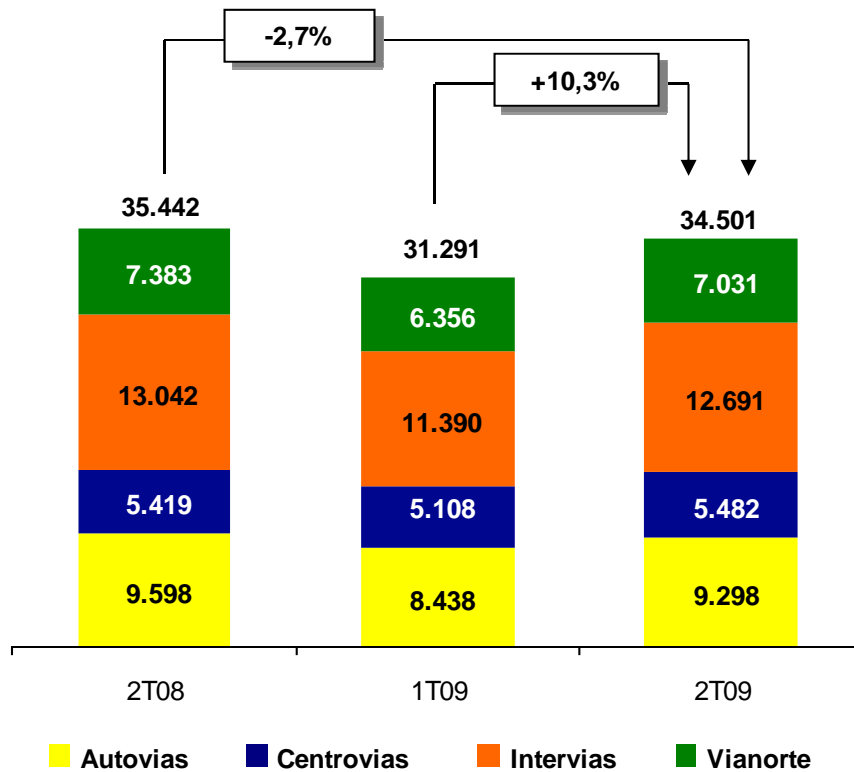
Tais considerações futuras podem ser afetadas por mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, desempenho do setor, programa de privatização de novas rodovias, e economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela OHL Brasil e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

- ✓ **5 novas praças** iniciaram a arrecadação de pedágio **ao longo do trimestre** nas concessões federais. Ao final do 2T09, 27 praças das 29 estavam operando;
- ✓ Em função da abertura das praças nas concessionárias federais houve **crescimento de 206,5% no tráfego pedagiado consolidado** da OHL Brasil no 2T09 contra o 2T08,
- ✓ No mesmo período, houve **queda de 2,7% no tráfego pedagiado nas concessionárias estaduais**, reflexo da desaceleração da economia brasileira no início do ano. No primeiro semestre a queda é de 3,0%;
- ✓ **Aumento de 67,6% na Receita Líquida** da OHL Brasil, totalizando R\$287,3 milhões e **crescimento de 32,8% no EBITDA Ajustado** para R\$144,8 milhões, na comparação com o 2T08;
- ✓ **Aumento de R\$ 26,8 milhões no lucro líquido** na comparação com o 2T08, atingindo R\$45,8 milhões.
- ✓ **No final de junho ocorreram os primeiros desembolsos do empréstimo-ponte BNDES**, totalizando R\$ 476,7 milhões.

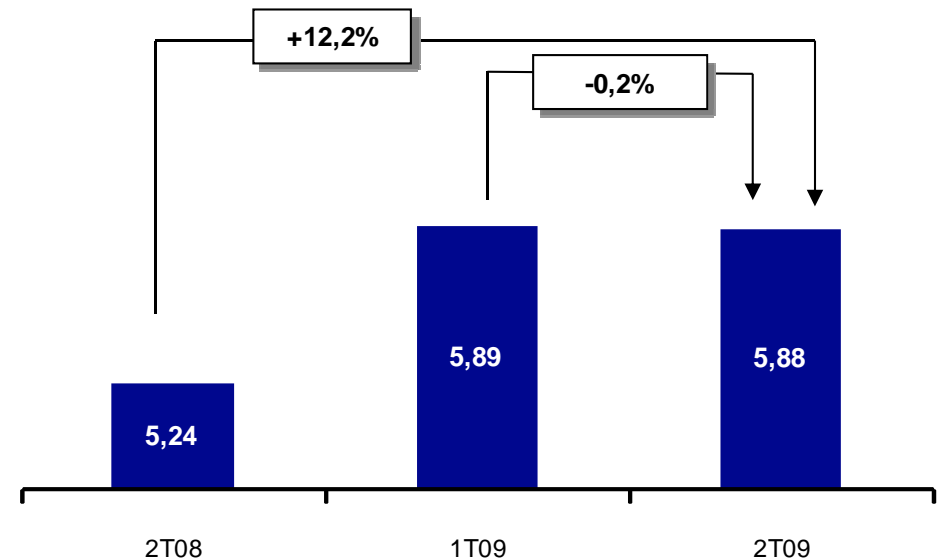
Evolução do Tráfego e Tarifa Média – Concessões Estaduais



Evolução do Tráfego (em Mil Veíc. Equiv.)



Tarifa Média (R\$)



- ✓ **Reajuste Tarifário Contratual de 11,53% em 01/07/08** de acordo com a variação acumulada do IGP-M entre junho/2007 e maio/2008;

- Cronograma de abertura de praças. 5 praças foram inauguradas no 2T09:

Concessionária	Praças abertas em 2008	Praças abertas em Jan/09	Praças abertas em Fev/09	Praças abertas em Mar/09	Praças abertas em Mai/09	Praças abertas em Jun/09	Praças em operação	Total de praças previstas
Planalto Sul	1	1	3				5	5
Fluminense			3		1		4	5
Fernão Dias	2	1	1	3			7	8
Régis Bittencourt	2		1	2	1		6	6
Litoral Sul			2		1	2	5	5
Total	5	2	10	5	3	2	27	29

- Previsão de Abertura:

Concessionária	Ago/09	Nov/09	Total
Planalto Sul			-
Fluminense	1		1
Fernão Dias		1	1
Régis Bittencourt			-
Litoral Sul			-
Total	1	1	2

- Tráfego Pedagiado nas Concessionárias Federais no 2T09:

Veículos Equivalentes	2T09	1T09	Var% 2T09/1T09
Planalto Sul	5.959.260	3.814.815	56,2%
Fluminense	5.774.000	2.792.000	106,8%
Fernão Dias	23.039.091	11.297.273	103,9%
Régis Bittencourt	25.308.667	12.078.667	109,5%
Litoral Sul	14.053.636	3.955.455	255,3%
Total Federais:	74.134.654	33.938.210	118,4%

- As tarifas ofertadas nos leilões em outubro de 2007 foram reajustadas com base na variação do IPCA acumulado de julho de 2007 até o mês anterior a abertura da primeira praça de pedágio em cada concessionária:

Tarifa Média (em R\$ / veic. Equiv.)	2T09	1T09	Var% 2T09/1T09
Planalto Sul	2,70	2,70	0,0%
Fluminense	2,50	2,50	0,0%
Fernão Dias	1,10	1,10	0,0%
Régis Bittencourt	1,50	1,50	0,0%
Litoral Sul	1,10	1,10	0,0%
Total Federais:	1,47	1,54	-4,5%

Receita Líquida Potencial – Concessões Federais



Receita Líquida Potencial (R\$ mil)	2T09 Real	2T09 29 Praças*	Var%
Consolidado	100.169	121.099	82,7%

* Estimativa da Companhia, considerando a operação integral no trimestre.

- ✓ As concessionárias federais iniciaram o 2T09 com 22 praças em operação e encerraram o trimestre com 27 praças em funcionamento;
- ✓ A receita líquida nas concessões federais totalizou R\$100,2 milhões no 2T09;
- ✓ Se as 29 praças programadas para as concessionárias federais estivessem em funcionamento durante todo o 2T09, a receita líquida de pedágio estaria em torno de R\$121,1 milhões;
- ✓ Conforme nossa estimativa, a receita líquida registrada no 2T09 representou 82,7% da receita potencial do trimestre.

Receita Líquida – Evolução por concessionária



Receita Líq. de Serviços (R\$ mil)	2T09	1T09	2T08	Var% 2T09/1T09	Var% 2T09/2T08	1S09	1S08	Var% 1S09/1S08
Autovias	47.096	42.892	43.708	9,8%	7,8%	89.988	83.477	7,8%
Centrovias	44.734	41.771	39.145	7,1%	14,3%	86.505	75.471	14,6%
Intervias	53.369	47.824	49.125	11,6%	8,6%	101.193	93.489	8,2%
Vianorte	41.941	37.627	39.463	11,5%	6,3%	79.568	75.016	6,1%
Total Estaduais:	187.140	170.114	171.441	10,0%	9,2%	357.254	327.453	9,1%
Planalto Sul	14.739	9.435	-	56,2%	n.d.	24.174	-	n.d.
Fluminense	13.179	6.386	-	106,4%	n.d.	19.565	-	n.d.
Fernão Dias	23.244	11.426	-	103,4%	n.d.	34.670	-	n.d.
Régis Bittencourt	34.678	16.554	-	109,5%	n.d.	51.232	-	n.d.
Litoral Sul	14.329	4.004	-	257,9%	n.d.	18.333	-	n.d.
Total Federais:	100.169	47.805	-	109,5%	n.d.	147.974	-	n.d.
Total:	287.309	217.919	171.441	31,8%	67,6%	505.228	327.453	54,3%

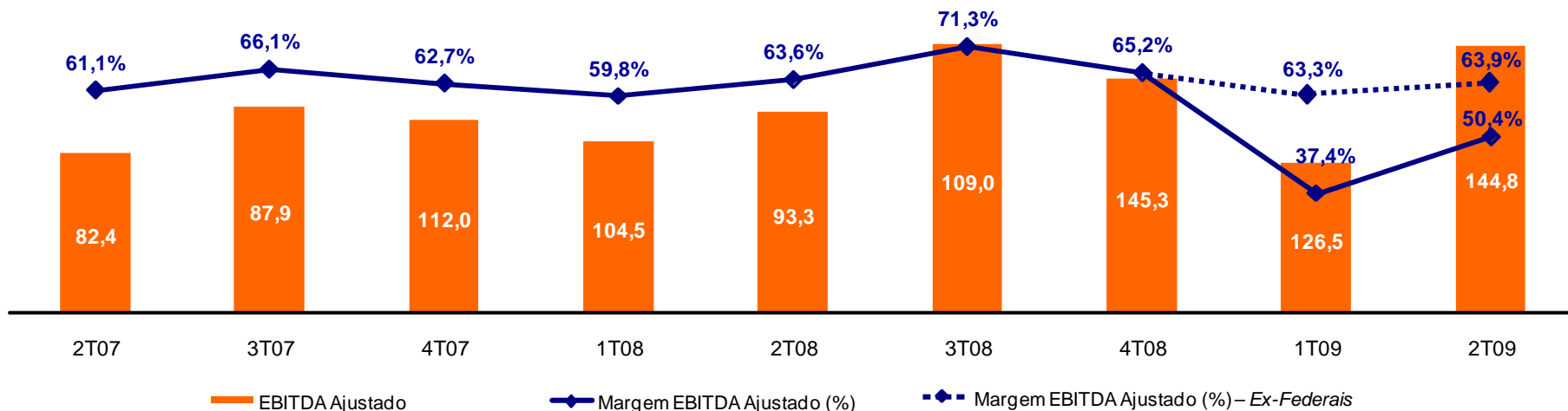
▪ Cobrança eletrônica de pedágios:

- ✓ Nas concessionárias estaduais a participação da receita através da cobrança eletrônica de pedágio foi de 53,0% no 2T09, contra 50,7% no 1T09 e 49,8% no 2T08;
- ✓ Nas concessionárias federais a cobrança eletrônica representou aproximadamente 27,5% do total de receita com pedágio, contra 25,0% no 1T09.

EBITDA Ajustado e Margem - Consolidado



Evolução EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T09	1T09	2T08	Var% 2T09/1T09	Var% 2T09/2T08	1S09	1S08	Var% 1S09/1S08
Receita Líquida de Serviços	287.309	217.919	171.441	31,8%	67,6%	505.228	327.453	54,3%
Custos e Despesas Operacionais	(129.427)	(123.303)	(50.677)	5,0%	155,4%	(252.730)	(101.583)	148,8%
EBITDA	157.882	94.616	120.764	66,9%	30,7%	252.498	225.870	11,8%
% EBITDA S/ Rec. Líquida	55,0%	43,4%	70,4%			50,0%	69,0%	
(-) Ônus Fixo pago (Fluxo de Caixa)	(13.119)	(13.118)	(11.763)	0,0%	11,5%	(26.237)	(23.523)	11,5%
EBITDA Ajustado	144.763	81.498	109.001	77,6%	32,8%	226.261	202.347	11,8%
% EBITDA Ajustado S/ Rec. Líquida	50,4%	37,4%	63,6%			44,8%	61,8%	

EBITDA – Apenas Concessões Federais



EBITDA (R\$ mil) - Concessões Federais	2T09	1T09	Var% 2T09/1T09
Receita Líquida de Serviços	100.169	47.805	109,5%
Custos e Despesas Operacionais	(75.017)	(73.963)	1,4%
Custos Operacionais (Ex. Amort. e Deprec.)	(55.305)	(55.028)	0,5%
Despesas com Poder Concedente	(8.558)	(9.364)	-8,6%
Despesas Gerais e Adm. (Ex. Amort.)	(10.292)	(9.327)	10,3%
Remuneração Adm.	(680)	(102)	n.r.
Tributárias	(219)	(142)	54,2%
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	37	-	n.d.
EBITDA	25.152	(26.158)	n.r.
<i>% EBITDA S/ Rec. Líquida</i>	<i>25,1%</i>	<i>-54,7%</i>	

■ Dois pontos explicam o crescimento do EBITDA nas concessionárias federais:

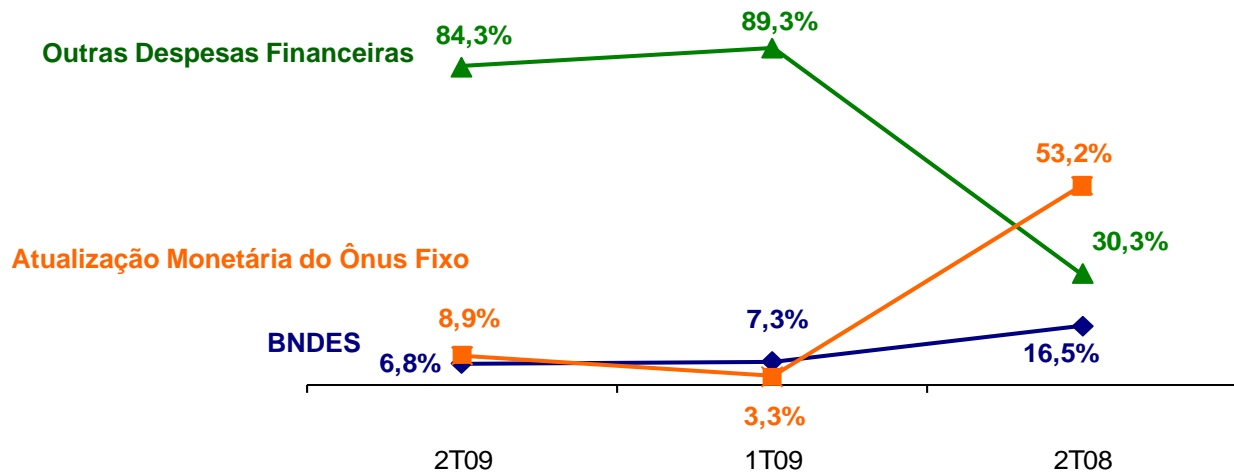
- ✓ Aumento na Receita Líquida do período em função da operação de 22 das 29 praças de pedágio durante todo o 2T09, além do início de cobrança em mais 5 praças de pedágio ao longo do trimestre;
- ✓ Manutenção dos Custos e Despesas Operacionais em relação ao 1T09 (+1,4%). Apesar desta “manutenção” no trimestre, os custos e despesas deverão aumentar e ficar em linha com os previstos nas propostas entregues à ANTT em 2007, na medida em que mais praças de pedágios começarem a cobrar e os sistemas de arrecadação estiverem em plena operação.

Resultado Financeiro

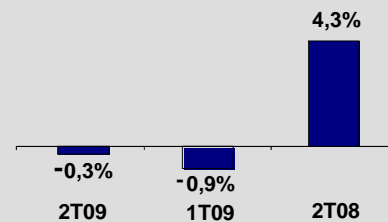


Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T09	1T09	2T08	Var% 2T09/1T09	Var% 2T09/2T08	1S09	1S08	1S09/1S08
Receitas Financeiras	10.784	13.979	3.668	-22,9%	194,0%	24.763	5.858	322,7%
Despesas Financeiras	(40.848)	(41.905)	(41.310)	-2,5%	-1,1%	(82.753)	(76.028)	8,8%
BNDES	(2.765)	(3.064)	(6.804)	-9,8%	-59,4%	(5.829)	(14.391)	-59,5%
Outras Despesas Financeiras	(34.455)	(37.441)	(12.512)	-8,0%	175,4%	(71.896)	(25.729)	179,4%
Atualização Monetária do Ônus Fixo	(3.628)	(1.400)	(21.994)	159,1%	-83,5%	(5.028)	(35.908)	-86,0%
Varição Cambial Líquida	112	29	66	286,2%	69,7%	141	45	213,3%
Resultado Financeiro Líquido	(29.952)	(27.897)	(37.576)	7,4%	-20,3%	(57.849)	(70.125)	-17,5%
% Receita Líquida	-10,4%	-12,8%	-21,9%			-11,5%	-21,4%	

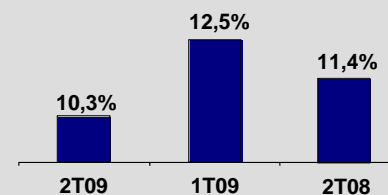
Composição das Despesas Financeiras (% sobre o total das despesas financeiras)



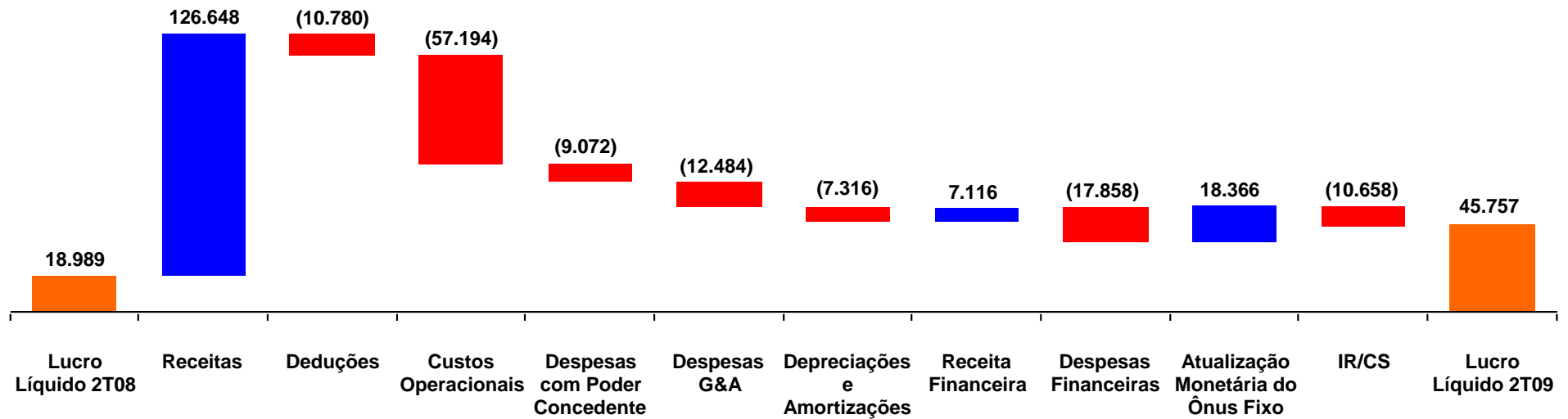
IGP- M - Trimestral



Taxa DI - Média Trimestral



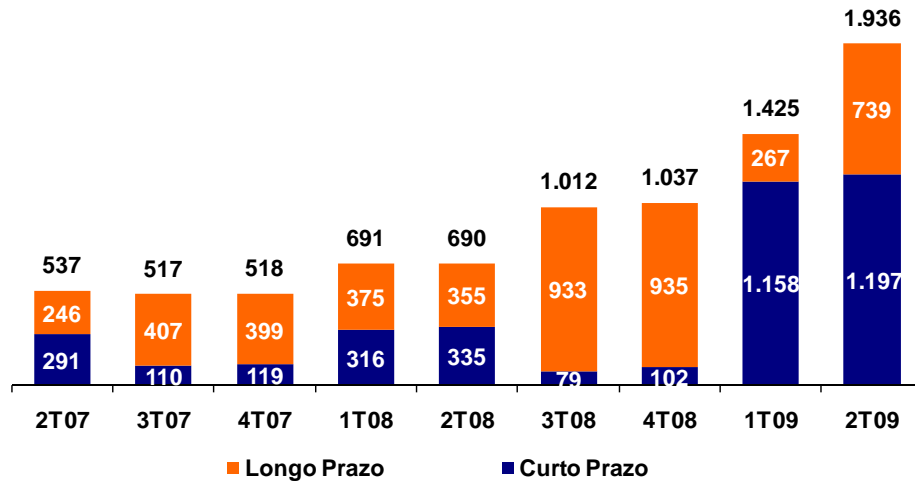
Evolução dos Resultados (R\$ mil)



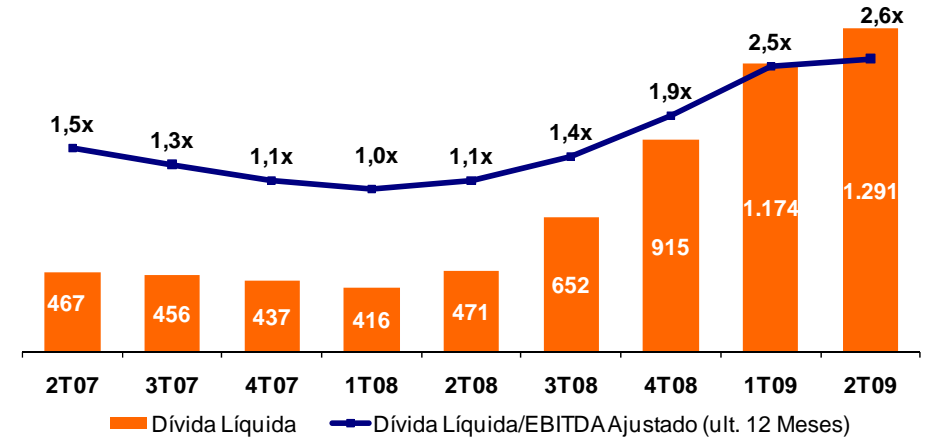
Endividamento



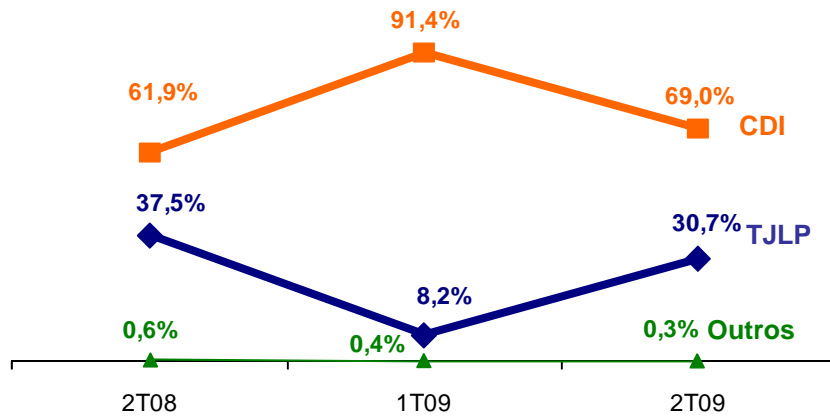
Endividamento Bruto (R\$ milhões)



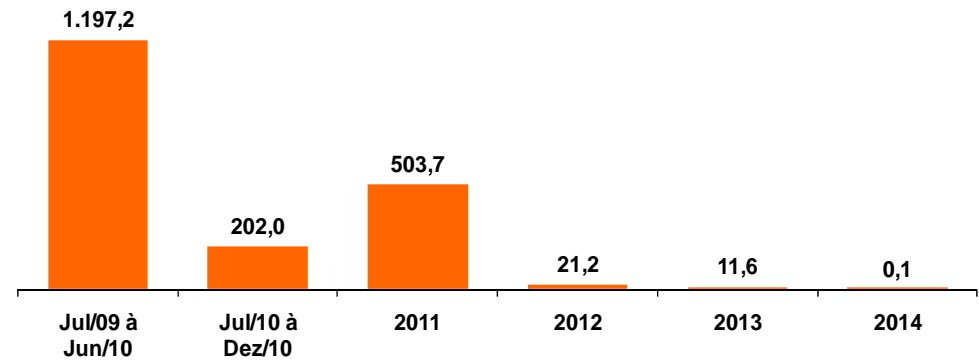
Grau de Alavancagem e Dívida Líquida (R\$ milhões)



Composição do custo da dívida

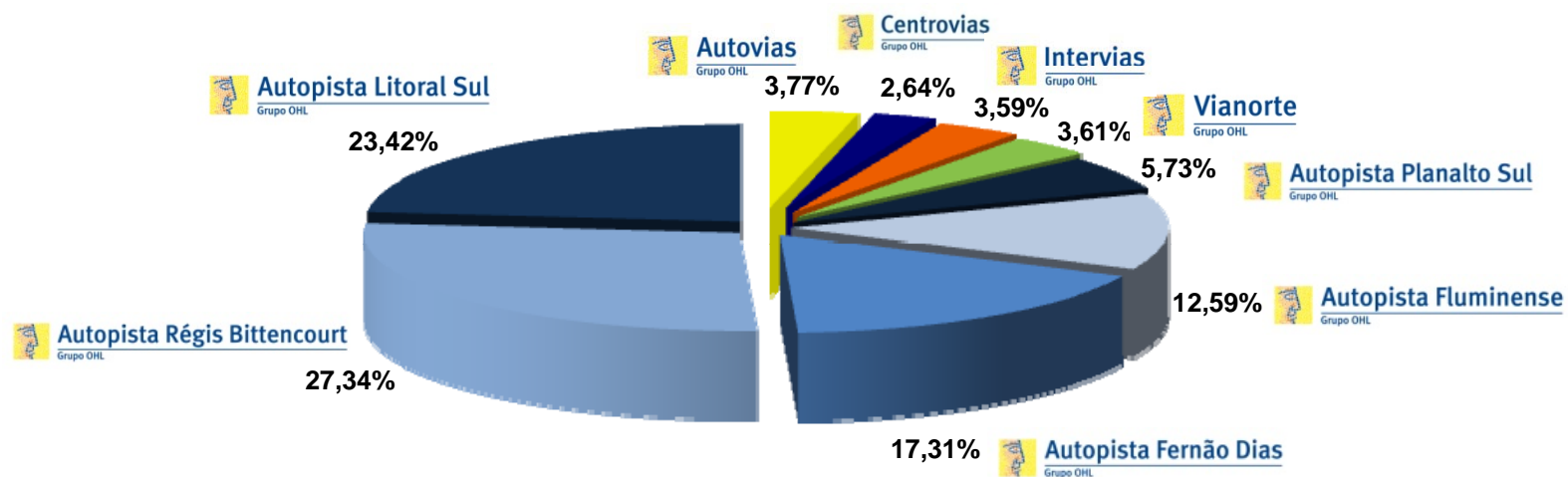


Cronograma de Amortizações (R\$ milhões)



- ✓ **Aprovada linha de crédito de R\$ 1,0 bilhão estruturado junto ao BNDES sob a forma de empréstimo-ponte para as concessionárias federais;**
- ✓ **No final de junho ocorreram os primeiros desembolsos do empréstimo-ponte BNDES totalizando R\$ 476,7 milhões;**
- ✓ **Eventos Subseqüentes ao Trimestre:**
 - **Pagamento das Notas Promissórias:**
Em julho de 2009 foram realizadas operações de pagamento dos R\$400 milhões de notas promissórias emitidas no 1T09 pelas concessionárias federais;
 - **Refinanciamento:**
Em função do cronograma de desembolsos do BNDES, em 22/07/2009 houve nova emissão de notas promissórias por parte da Autopista Planalto Sul e Autopista Fluminense no valor total de R\$120,0 milhões, com vencimento de 60 dias e custo de CDI + 2,5% a.a..

Investimentos 2T09 – R\$ 259,2 milhões*



- Estimativa de investimentos para os próximos 5 anos (de 2009 a 2013), conforme cronograma previsto nos contratos:
 - ✓ Concessionárias Estaduais: R\$470 milhões;
 - ✓ Concessionárias Federais: R\$4,3 bilhões.

✓ Rodovias Federais:

- **3ª Etapa / 1ª Fase:** BR-040, BR-381 e BR-116 (Minas Gerais). 2,000 km com 3 lotes. Leilão esperado para ocorrer no 2º semestre de 2009;
- **3ª Etapa / 2ª Fase:** BR-101/ES, BR-101/BA e BR-470/SC. 1,600 km com 3 lotes. Sem previsão de data para o leilão.

✓ Rodovias Estaduais:

- **Minas Gerais:** 16 lotes com 7.000 km. Concessões ou PPP's. Esperado para ocorrer em 2009/2010;
- **São Paulo:** 2 lotes com aprox. 386 km de rodovias no litoral paulista. Sem previsão de data para o leilão.

✓ Aeroportos:

- Galeão (Rio de Janeiro) e Viracopos (Campinas-SP). São esperadas as concessões à iniciativa privada da gestão desses dois aeroportos.